

Política

Ponto facultativo. E Sarney reaparece

BRASILIA
AGÊNCIA ESTADO

Apesar de ser ponto facultativo, o presidente José Sarney cumpriu ontem um expediente de duas horas e meia no Palácio do Planalto, onde encontrou, para despachos administrativos, um único funcionário do primeiro escalão: o ministro-chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI), general Ivan de Souza Mendes. Segundo um assessor do gabinete do presidente, nesse curto período de tempo, Sarney aproveitou para "colocar em ordem alguns papéis" que havia deixado pendentes antes do recesso do final de ano.

A decisão de passar pelo Palácio do Planalto a caminho do sítio de São José do Pericumán, no município de Luziânia, onde passará o final da semana, surpreendeu alguns funcionários que estavam de plantão, como o assessor Joaquim Campelo, um dos responsáveis pela organização literária do presidente Sarney. "Por acaso eu havia passado por aqui para organizar vários traba-

lhos", justificou ele, após conversar com Sarney durante alguns minutos. Apenas o terceiro andar do Palácio do Planalto, onde fica o gabinete presidencial, funcionou, mobilizando cerca de 20 funcionários. Os andares restantes permaneceram vazios, com as portas dos gabinetes fechadas, entre os quais o do ministro-chefe da Casa Civil, Marco Maciel.

O presidente Sarney permaneceu no Palácio do Planalto das 9h30 às 12 horas, e antes de seguir para o sítio de sua propriedade nos arredores de Brasília, contornou de carro a Esplanada dos Ministérios, que estava praticamente vazia, com poucos veículos e pessoas circulando.

Segundo informações do Palácio do Planalto, o presidente José Sarney dedicará o final desta semana a leituras de relatórios preparados por vários ministros sobre projetos que serão executados ainda este ano. E embora não estejam programadas visitas ao sítio, espera-se que alguns ministros o procurem. Sarney deverá retornar amanhã ao Palácio da Alvorada.

Primeiro compromisso será social

BRASILIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney começa o ano de 87 dando impulso a três missões mais importantes destes primeiros meses: a missão Brossard, o Pacto Social e as negociações para o rescalonamento da dívida externa, devendo ainda no mês de janeiro divulgar o "pacotinho" que irá balizar os novos investimentos do setor privado para estimular a produção de bens de consumo e de capital.

Mas, o primeiro compromisso do presidente antes de iniciar o trabalho na segunda-feira será de natureza social: ele prestigia a inauguração da Rede de Televisão Bandeirantes, Canal 4, em Brasília, neste domingo. E será justamente este compromisso que fará anteciper o deslocamento da maioria dos ministros de seu governo à Capital Federal, já que a maioria confirmou presença no acontecimento.

Entre as viagens que se programam para o presidente da República antes da instalação da Assembleia Nacional Constituinte — que irá forçá-lo a permanecer mais tempo em

Brasília, segundo fontes do Palácio do Planalto que justifica o interesse dele na abertura dos trabalhos e condução deles pelos novos constituintes, José Sarney irá no dia 16 a Itaipu onde se encontrará com o presidente Alfredo Stroessner e talvez visite o Ceará onde o Ministério da Irrigação está desenvolvendo projetos.

Mas, à parte as audiências de rotina que estarão na agenda dele, o primeiro anúncio a ser feito neste ano de 1987 deverá ser o "pacotinho de investimentos". O presidente da República está preocupado com o baixo nível de investimentos do setor empresarial privado e tem em fase final de elaboração medidas que deverão incentivar o financiamento, por bancos de desenvolvimento, para projetos do setor industrial.

O novo ano já deverá começar, na sua segunda semana, com um novo nome para ocupar a Secretaria de Imprensa do Palácio do Planalto. O jornalista Frota Neto que ocupa interinamente o cargo, confidenciou a amigos nas festas de final de ano que "a partir do dia 5 de janeiro passa a despachar unicamente na Radiobrás", onde é presidente.